



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Rara Complicação Da Otite Media Aguda Por Atraso Diagnóstico Na Emergência: Relato De Caso

Autores: MARIA LUIZA IBRAHIM ROCHA GUIMARÃES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL - HUUFMA), MARIA EDUARDA IBRAHIM ROCHA GUIMARÃES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - UNICEUMA), JULIANNA OLIVEIRA DE SOUSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL - HUUFMA), LISE FEITOSA NOVAIS MIRANDA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL - HUUFMA), ISADORA MACHADO SANCHES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL - HUUFMA), ANA JOSEPHY DA SILVA COSTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL - HUUFMA), KEVIN WAQUIM PESSOA CARVALHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL - HUUFMA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A otite média aguda (OMA) é considerada a infecção bacteriana mais frequente da infância, estima-se que 85% de todas as crianças experimentam pelo menos um episódio. As OMAs podem levar à complicações intracranianas (CIC) como abscessos intratemporais (mastoidite), extradurais e cerebrais. As mesmas podem ser graves e potencialmente fatais. O objetivo do trabalho é relatar um caso de complicação intracraniana por otite média em uma criança de 11 anos e demonstrar como o atraso diagnóstico na emergência de uma afecção frequente pode gerar complicações incomuns e graves. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente do sexo feminino, 11 anos, iniciou quadro de otalgia e febre, buscou atendimento médico que orientou sintomáticos. Após alguns dias evoluiu com êmese e cefaleia, além de fraqueza de membros e crises convulsivas. Procurou várias vezes atendimento médico no hospital da cidade, sem definição diagnóstica. Evoluiu com plegia dos membros, afasia e abaulamento parietal direito, realizado Tomografia de crânio (TC) constando lesão hipodensa subdural, com sinais de herniação. Realizado craniectomia frontal direita. Após a cirurgia, permaneceu na UTI por 9 dias. A ressonância magnética pós-cirúrgica evidenciou coleção subdural com algumas delgadas septas, paredes levemente espessadas, além de restrição heterogênea à difusão das moléculas de água, localizada junto a convexidade parieto-occipital à direita, medindo 8,6x2,3x3,0 nos maiores eixos. Optado por tratamento conservador. Realizado esquema de 74 dias de antibioticoterapia com vancomicina e meropenem. A paciente evoluiu bem, com melhora progressiva da função motora. CONCLUSÃO: Embora não tão incidentes como no passado, as complicações intracranianas das otites médias continuam sendo uma situação de risco para o paciente devido a alta mortalidade. Assim, por mais que corriqueira e frequente, é necessário que a devida importância seja dada para essa afecção, principalmente nos serviços de pronto socorro, para que complicações graves, como do caso relatado, sejam evitadas.